CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

Capítulo 3B – DOS ETERNOS DECRETOS DE DEUS

08/03/2017

“CFWIII§I. Desde toda a eternidade, Deus, pelo muito sábio e santo conselho da sua própria vontade, ordenou livre e inalteravelmente tudo quanto acontece (Ef 1.11; At 4.27,28; Mt 10.29,30; Ef 2.10**), porém de modo que nem Deus é o autor do pecado (**Tg 1.13; 1Jo 1.5**), nem violentada é a vontade da criatura, nem é tirada a liberdade ou contingência das causas secundárias, antes estabelecidas (**At 2.23; Mt 17.12; At 4.27,28; Jo 19.11; Pv 16.33; At 27.23,24,34,44**)”.**

CMW Pergunta 5: O que é o que as Escrituras principalmente ensinam? Resposta: As Escrituras ensinam principalmente o que **o homem deve crer acerca de Deus**, e o dever que Deus requer do homem (Jo 20.31; 2Tm1.13).

CMW Pergunta 6: Que revelam as Escrituras acerca de Deus? Resposta: As Escrituras revelam o que Deus é (Jo 4.24; Ex 34.6,7), quantas pessoas há na Divindade (Mt 28.19; 2Co 13.13), **os seus decretos** (Ef 1. 11) e **como ele os executa**"(At 4.27,28; Is 46.9).

CMW Pergunta 12: Que são os decretos de Deus? Resposta: Os decretos de Deus são os atos sábios, livres e santos do conselho de sua vontade, pelos quais, desde toda a eternidade, ele, para sua própria glória, imutavelmente predestinou tudo o que acontece (Is 45.6,7; Ef 1.4,5,11; At 4.28; Sl 33.11; Rm 11.33; Rm 9.22,23) **especialmente com referência aos anjos e aos homens.**

Atos 2.22 Varões israelitas, atendei a estas palavras: **Jesus**, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis; 23 sendo este **entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus**, **vós o matastes**, crucificando-o por mãos de iníquos; 24 ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela. [...] 37 Ouvindo eles estas coisas, compungiu- se- lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? 38 Respondeu-lhes Pedro: **Arrependei- vos**, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo

“CFWIII§I. Desde toda a eternidade, Deus, pelo muito sábio e santo conselho da sua própria vontade, ordenou livre e inalteravelmente tudo quanto acontece (Ef 1.11; At 4.27,28; Mt 10.29,30; Ef 2.10**), porém de modo que nem Deus é o autor do pecado (**Tg 1.13; 1Jo 1.5**), nem violentada é a vontade da criatura, nem é tirada a liberdade ou contingência das causas secundárias, antes estabelecidas (**At 2.23; Mt 17.12; At 4.27,28; Jo 19.11; Pv 16.33; At 27.23,24,34,44**)”.**

Cabe a nós, diz Paulo, adorar a justiça de Deus, tanto como Rei quanto como Juiz, e não especular sobre como a sua justa soberania pode ser consistente com o seu justo julgamento, e certamente não pôr em dúvida a justiça de qualquer dos lados da questão só porque ***achamos que o dilema de suas relações mútuas é demais para as nossas cabeças!*** ***Nossas especulações não são a medida do nosso Deus****. O Criador nos disse que ele, ao mesmo tempo, é um Senhor soberano e um Juiz justo, e isso deveria ser suficiente para nós. Por que é que hesitamos tanto em aceitar a sua palavra? Será que não somos capazes de confiar no que ele diz?*

James Packer. *A Evangelização e a Soberania de Deus.* Cultura Cristã, 2002, pág. 20.

"Nossa visão de Deus precisa ser controlada não pelo que *vemos* no mundo, mas pelo que a Bíblia nos autoriza a *crer*."

Iain H. Murray

facebook.com/EditoraFiel

AS AÇÕES DO HOMEM

NÃO SÃO DETERMINADAS POR DEUS

Deus NÃO conhece as ações do homem antes de elas acontecerem
TEÍSMO ABERTO

Como Deus pode reger o mundo se desconhece o que acontecerá no próximo minuto?
DEUS NÃO É ONISCIENTE!

Posição **incoerente com a revelação bíblica** de Deus e de seus atributos divinos
Is 46. 9 – 12
Is 45. 1 – 4

Deus conhece as ações antes de elas acontecerem. Mas Ele não interfere nelas para que o homem seja livre
ARMINIANISMO

Como as ações podem ser "livres" no real sentido da palavra, se são fixas e certas, uma vez que Deus as conhece e registra muito antes de acontecerem?
Jo 19. 24, 36

Essas ações certas e fixas são conhecidas por Deus mas foram determinadas por outra força que não Deus, mais poderosa e independente?

SÃO DETERMINADAS POR DEUS

Então, o homem age como um robô e não é responsável por seus atos
DETERMINISMO

Como Deus poderia julgar com justiça alguém que não é responsável por seus próprios atos?

Posição **incoerente com a revelação bíblica** e com a experiência humana
Rm 14.12

As ações do homem são livres (livre agência) e voluntárias, apesar de determinadas por Deus
At 4.26 – 28
CALVINISMO

Posição coerente com a doutrina bíblica de um Deus Soberano, que rege todo o universo de acordo com seu plano e julga homens como livres e responsáveis
Apocalipse

Pode não caber na minha lógica, mas certamente cabe na lógica divina.
Por isso o Cap 1 da CFW é sobre a ESCRITURA!

“Atribuirei todas as aparentes incoerências da Bíblia à minha própria ignorância.”

John Newton

“Os Seis Pontos do Meu Calvinismo”

Rev. Augustus Nicodemus Lopes

1 – Creio que Deus predestinou tudo o que acontece. O Deus que determinou todas as coisas é um Deus pessoal, inteligente, justo, santo e bom, que traçou seus planos infalíveis levando em conta a responsabilidade moral de suas criaturas. Ele não é uma força impessoal, como o destino. Portanto, **as decisões que tomamos não são mera ilusão e nossa sensação de liberdade ao tomá-las não é uma farsa**. Eu acredito que as nossas decisões e escolhas são bem reais e que fazem a diferença. Elas não são uma brincadeira de mau gosto da parte de Deus. **De uma maneira para mim misteriosa, porém perfeitamente compatível com um Deus onipotente e infinito, ele consegue ser soberano sem que a vontade de suas criaturas seja violentada**. Ao mesmo tempo, ao final, sempre prevalecerá aquilo que Deus já determinou desde a eternidade. Encaro essa relação entre a soberania de Deus e a responsabilidade humana como sendo **parte dos mistérios acerca do ser Deus, como a doutrina da Trindade e das duas naturezas de Cristo.**

2 – Creio que Deus predestinou desde a eternidade aqueles que irão se salvar. Esta convicção não me impede de orar pelos descrentes e evangelizar. Ao contrário, evangelizo com esperança, pois Deus haverá de salvar pecadores. Creio que Deus já sabe, mas oro assim mesmo. Sei que ele ouve e responde, e que minhas orações fazem a diferença. Sei também que, ao final, através de minhas orações, Deus terá realizado toda a sua vontade. Não sei como ele faz isso. Mas, não me incomoda nem um pouco. **Não creio que minha oração seja um movimento ilusório no tabuleiro da soberania divina**.

“A pergunta mais importante a respeito da oração não é como orar, mas, com quem falamos ao orar.

Conhecer a natureza de Deus e saber por que ele deseja que oremos é fundamental para conhecermos a oração”.

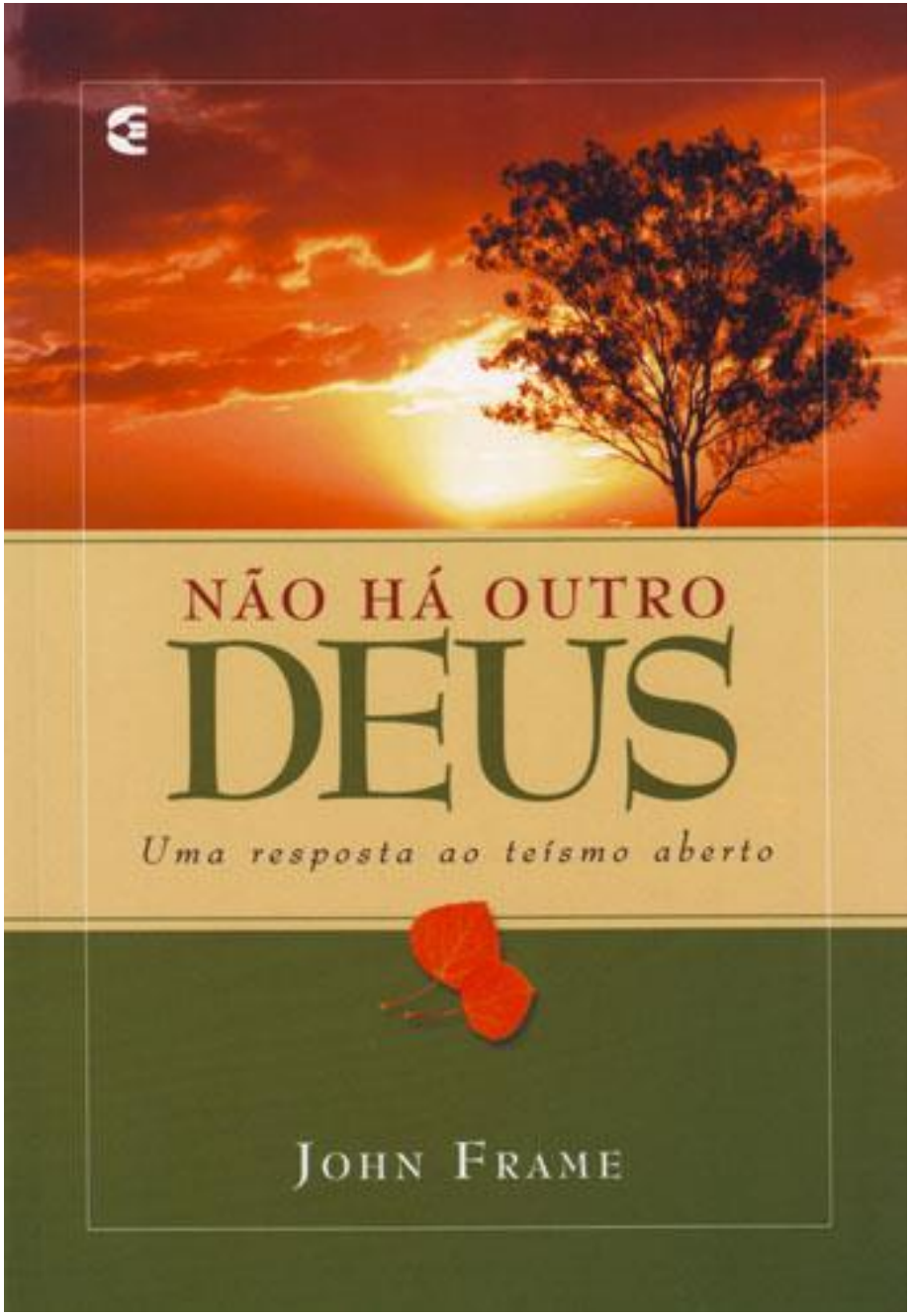
Agostinho disse que nada acontece neste universo à parte da vontade de Deus e que, em certo sentido, Deus ordena tudo o que acontece. Agostinho não estava tentando isentar os homens da responsabilidade por suas ações, mas seu ensino desperta a pergunta: se Deus é soberano sobre as ações e as intenções dos homens, por que devemos orar? Um interesse secundário gira em torno dessa pergunta: a oração muda realmente as coisas?

Vale a pena gastar tempo em oração?

A oração faz alguma diferença? Será que ela muda alguma coisa? Sim, diz o Dr. R. C. Sproul. Embora não devamos esperar que nossas orações mudem a mente de Deus, de modo que ele aja contra sua vontade, podemos ter certeza de que a oração muda as coisas – inclusive nossos corações. Além disso, a oração é um dos meios fundamentais através dos quais Deus realiza sua vontade neste mundo.

Por isso, a oração deve ocupar um lugar central na vida do cristão. Em capítulos breves, repletos de sabedoria, o autor aponta o propósito, o padrão, a prática, as proibições e o poder da oração, chamando os cristãos a se colocarem diante da presença de Deus com esperança e alegria.

5 – Creio que apesar de ter decretado tudo que existe desde a eternidade, Deus acompanha a execução de seus planos dentro do tempo, e se comunica conosco nessa condição. Quando a Bíblia fala de um jeito que **parece que Deus nem conhece o futuro e que muda de ideia algumas vezes, é Deus falando como se estivesse dentro do tempo e acompanhando em sequência, ao nosso lado, os acontecimentos**. É a única maneira pela qual ele pode se fazer compreensível a nós. Quem melhor explica isso é John Frame, no livro "Não Há Outro Deus," da Editora Cultura Cristã, que recomendo entusiasticamente.



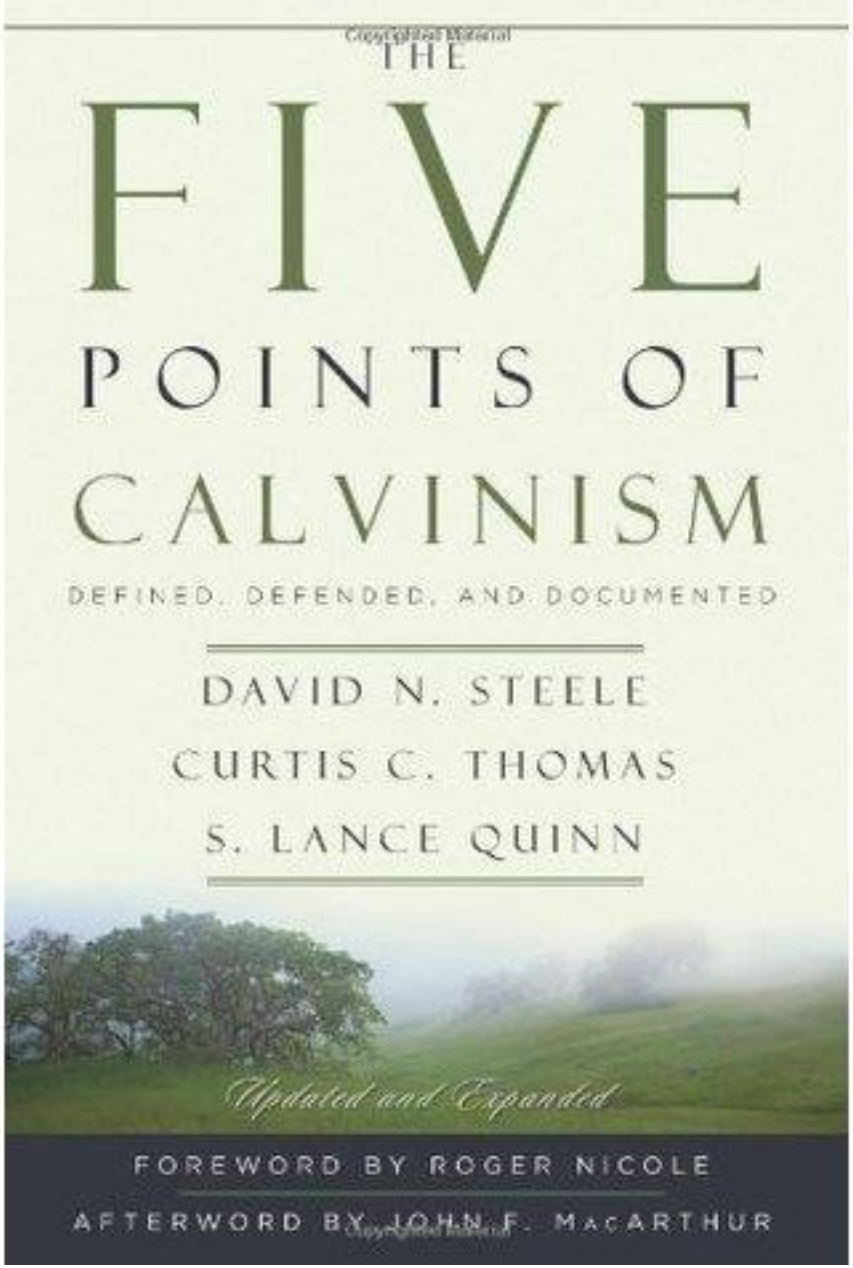
O movimento teológico conhecido como teísmo aberto está abalando a igreja hoje, desafiando as doutrinas bíblicas da soberania, presciência e providência de Deus.

Neste oportuno trabalho, John Frame descreve de modo claro o teísmo aberto e o avalia biblicamente. Ele não somente responde aos argumentos do teísmo aberto, mas prossegue aguçando nosso entendimento do relacionamento entre o plano eterno de Deus e as decisões e os eventos de nossa vida.

6 – Creio que Deus é soberano e bom. A contradição que parece haver entre um Deus soberano e bom que governa totalmente o universo, por um lado, e por outro, e a presença do mal nesse universo é apenas aparente e, por enquanto, sem explicação. Diante da perversidade e dos horrores desse mundo, alguns dizem que Deus é soberano mas não é bom, pois permite tudo isto. Outros, que ele é bom mas não é soberano, pois não consegue impedir tais coisas. **Para mim, a Bíblia diz claramente que Deus não somente é soberano e bom – mas que ele é santo e odeia o mal. Ao mesmo tempo, a Bíblia reconhece a presença do mal do mundo e a realidade da dor e do sofrimento que esse mal traz**. Ainda assim, **não oferece qualquer explicação** sobre como essas duas realidades podem existir ao mesmo tempo. **Simplesmente afirma ambas** e pede que vivamos na certeza de que um dia Deus haverá, mediante Jesus Cristo, de extinguir completamente o mal e seus efeitos nesse mundo.

COMBINANDO AS REGRAS:

ERRADO | **CERTO**



(Tradução livre e adaptada do livro *The Five Points of Calvinism - Defined, Defended, Documented*, de David N. Steele e Curtis C. Thomas, Partes I e II, [Presbyterian & Reformed Publishing Co, Phillipsburg, NJ, USA.], feita por João Alves dos Santos)

BASE FILOSÓFICA DO ARMINIANISMO

PRINCÍPIOS	DEDUÇÕES
A soberania de Deus é incompatível com a liberdade humana, e, portanto, também com a responsabilidade humana	Visto que a Bíblia considera a fé como um ato humano livre e responsável, ela não pode ser causada por Deus, mas é exercida independentemente d'Ele
A habilidade é algo que limita a obrigação	Visto que a Bíblia considera a fé como obrigatória da parte de todos quantos ouvem o Evangelho, a capacidade de crer deve ser universal.

IMPLICAÇÕES DESSA BASE FILOSÓFICA

SE...	ENTÃO...
A fé pode ser exercida pelo homem sem a ajuda de Deus, e se a capacidade de crer é universal...	O homem nunca é de tal modo corrompido pelo pecado que não possa crer salvadoramente no Evangelho, uma vez que este lhe seja apresentado
A soberania divina é incompatível com a responsabilidade humana...	O homem nunca é de tal modo controlado por Deus (ou pelo pecado) que não possa rejeitá-lo
Ao ouvir o Evangelho, o homem pode acolher ou rejeitar, se é ele quem decide exercer fé ou não	A "eleição" alicerça-se sobre a previsão divina acerca daqueles que haveriam de crer, por sua própria deliberação
A "eleição" foi feita com base na fé que o homem haveria de exercer segundo sua livre vontade...	A morte de Cristo não garantiu a salvação para ninguém; o que ela fez foi criar a possibilidade de salvação para todo aquele que crer
Não há garantias de salvação definitiva (pois o homem pode mudar de ideia)...	Depende inteiramente dos crentes manterem-se em um estado de graça, conservando a sua fé; aqueles que falham nesse ponto, desviam-se e se perdem.

Os Cinco Pontos Arminianos (Remonstrantes)

Jacobus Arminius (1560 – 1609)

(1) **Livre-Arbítrio** (ou capacidade humana): o homem, mesmo caído, ainda tem condições de atender por si mesmo ao chamado do evangelho, vindo por seus próprios recursos a arrepender-se e exercer a fé. Para os arminianos, não existe morte espiritual em termos absolutos;

(2) **Eleição Condicional:** Deus não teria marcado ninguém para salvar-se ou perder-se, mas a eleição antes da fundação do mundo seria baseada na presciência divina, que elegeria aqueles que, de antemão, Deus previu que iriam arrepender-se e crer;

(3) **Expiação Geral ou Ilimitada:** Jesus Cristo não teria morrido por pessoas específicas, mas sim por toda a humanidade, apenas possibilitando a salvação de qualquer pessoa que, dentro da história, creia em sua morte expiatória.

(4) **Graça Resistível:** a graça de Deus pode ser resistida no convite à salvação. Até mesmo depois de "salvo", o homem pode resistir a Deus de modo a vir a perder-se total e finalmente;

(5) **Insegurança da Salvação:** ninguém pode garantir que os que são verdadeiramente regenerados vão perseverar até o fim, ou seja, uma pessoa que hoje se presume salva, amanhã poderá vir a perder sua salvação (alguns discordam deste ponto).

Holanda

Dordrecht (ou “Dort”)

SÍNODO DE DORT – 1618 / 1619

- Convocado pelos Estados Gerais da Holanda
- Iniciou-se em 13 de novembro de 1618
- Constou de 84 membros e 18 representantes seculares
- Entre esses, 27 delegados da Alemanha, Suíça, Inglaterra e de outros países da Europa
- 7 meses de duração
- 154 sessões para tratar desses artigos.

Os Cinco Pontos Calvinistas

João Calvino (1509 – 1564)

1) **Depravação Total:** após a Queda, o homem é totalmente incapaz de escolher o bem quanto a questões espirituais, visto estar morto em delitos e pecados;
2) **Eleição Incondicional:** Deus, antes da fundação do mundo, em seu propósito eterno e soberano, segundo o conselho da sua vontade, em amor elegeu alguns pecadores para a salvação, independente de quaisquer méritos que neles se observassem, nem tampouco previsão de arrependimento e fé;
3) **Expiação Limitada:** ao enviar seu Filho para ser morto por causa dos pecados dos homens, Deus, na verdade, tinha em mente propiciar o único meio para que seus eleitos pudessem ser salvos, o que lhes garante eterna salvação, enquanto a expiação arminiana é universal e, contudo, não garante a salvação de ninguém em termos absolutos;
4) **Graça Irresistível:** os eleitos, dentro do tempo, serão chamados por Deus para sair de suas sepulturas espirituais, isto de um modo irresistível, no ato da aplicação da redenção pelo Espírito Santo (regeneração), uma vez que esta redenção eterna foi-lhes conquistada objetivamente por Deus Filho.
5) **Perseverança dos Santos:** a salvação do eleito é eterna, uma vez que a mesma graça de Deus que o salvou agirá eficazmente em sua vida, de maneira que não poderá cair total e finalmente, pois justificação, regeneração e adoção são irreversíveis.

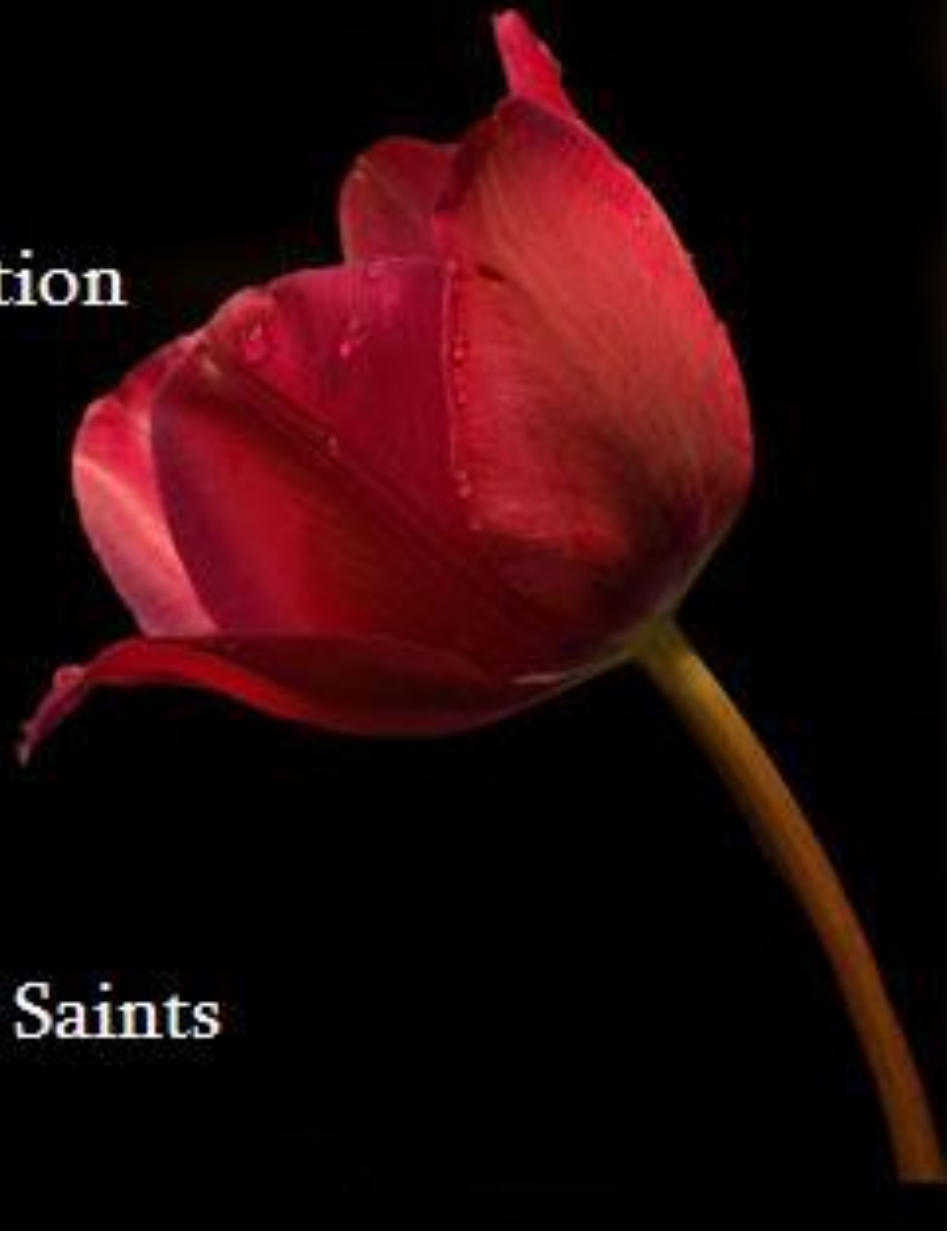
Total Depravity

Unconditional Election

Limited Atonement

Irresistible Grace

Perseverance of the Saints



COMPARANDO...

	ARMINIANISMO	CALVINISMO
FÉ	É uma capacidade humana: "aceitar Jesus"	É um dom de Deus
ELEIÇÃO	Condicionada à escolha livre do homem, conforme prevista por Deus. Deus escolheu aqueles que Ele previu que O escolheriam livremente	Incondicional – Deus escolheu entre "mortos". Só pode escolher Deus quem foi escolhido por Ele primeiro
EXPIAÇÃO	Ilimitada no alcance (por todos) mas limitada no efeito (não garante salvação, pois depende de fé livremente exercida pelo indivíduo)	Limitada no alcance (Jesus morreu apenas pelos eleitos) mas ilimitada no efeito (pois garante a salvação deles)
CHAMADO	Pode ser resistido pela vontade humana	Embora a vontade humana não seja violada, a nova natureza que recebemos faz com que a oferta divina seja irresistível
PRESERVAÇÃO	Não é garantida, pois a vontade livre exige que se possa mudar de ideia e, com isso, perder a salvação	O Deus que me escolheu sem mérito algum de minha parte e morreu por mim vai me preservar firme até o fim

O Antigo EVANGELHO

Um Desafio para Redescobrir o Evangelho Bíblico

J.I. Packer

De acordo com o Arminianismo: A salvação é realizada através da combinação de esforços de Deus (que toma a iniciativa) e do homem (que deve responder a essa iniciativa). A resposta do homem é o fator decisivo (determinante). Deus tem providenciado salvação para todos, mas Sua provisão só se torna efetiva (eficaz) para aqueles que, de sua própria e livre vontade, "escolhem" cooperar com Ele e aceitar Sua oferta de graça. No ponto crucial, a vontade do homem desempenha um papel decisivo. **Desta forma é o homem, e não Deus, que determina quem será o recipiente do dom da salvação.**

De acordo com o Calvinismo: A salvação é realizada pelo infinito poder do Deus Triuno. O Pai escolheu um povo, o Filho morreu por ele e o Espírito Santo torna a morte de Cristo eficaz para trazer os eleitos à fé e ao arrependimento; desse modo, fazendo-os obedecer voluntariamente ao evangelho. Todo o processo (eleição, redenção, regeneração, etc.) é obra de Deus e é operado tão somente pela graça. **Desta forma, Deus e não o homem, determina quem serão os recipientes do dom da salvação.**

“A diferença entre eles **não é primariamente uma questão de ênfase, mas de conteúdo**. **Um deles proclama um Deus que salva; o outro alude a um Deus que permite ao homem salvar a si mesmo**. O primeiro desses pontos de vista apresenta os três grandes atos da Santa Trindade na recuperação da humanidade perdida - eleição por parte do Pai, redenção por parte do Filho, chamada por parte do Espírito Santo - como sendo dirigidos às mesmas pessoas, garantindo infalivelmente a salvação delas. Mas o outro ponto de vista empresta a cada um desses atos uma referência diferente (o objeto da redenção seria a humanidade inteira, os objetos da chamada seriam aqueles que ouvem o evangelho, e os objetos da eleição seriam aqueles que correspondem a essa chamada), e nega que a salvação de qualquer pessoa seja garantida por qualquer desses atos. Essas duas teologias, assim sendo, concebem o plano da salvação em termos inteiramente diferentes. **Uma delas faz a salvação depender da obra de Deus, e a outra faz a salvação depender da obra do homem**. Uma delas considera a fé como parte do dom divino da salvação, mas a outra pensa que a fé é a contribuição do homem para a sua salvação. Uma delas atribui a Deus toda a glória pela salvação dos crentes, mas a outra divide as honras entre Deus, que, por assim dizer, construiu o maquinismo da salvação, e o homem, que põe esse maquinismo em funcionamento quando crê. Não há dúvida de que essas diferenças são importantes, e o valor permanente dos ‘cinco pontos’, como um sumário do calvinismo, é que eles deixam claro os pontos em que divergem e a extensão da divergência entre os dois conceitos.” (*O “Antigo” Evangelho*, p. 7)

CALVINISMO: DEUS SALVA PECADORES

Esses cinco pontos, apesar de declarados em separado, na verdade são indivisíveis uns dos outros. Eles dependem uns dos outros; ninguém pode rejeitar um deles sem rejeitar a todos, pelo menos no sentido tencionado pelo Sínodo de Dort. Para o Calvinismo, na realidade, só há **um ponto** a ser enfatizado no campo da soteriologia: que **"Deus salva pecadores"**.

Deus - o Jeová Triúno; Pai, Filho e Espírito Santo, três pessoas trabalhando em conjunto, em sabedoria, poder e amor soberanos, a fim de realizar a salvação de um povo escolhido. O Pai escolhendo, o Filho cumprindo a vontade do Pai de remir, e o Espírito Santo executando o propósito do Pai e do Filho, mediante a renovação do homem.

Salva - Ele faz tudo, do começo ao fim, tudo quanto é mister para levar os homens da morte no pecado à vida em glória: Ele planeja, realiza e transmite a redenção, e também chama e conserva, justifica, santifica e glorifica.

Pecadores - homens conforme Deus os encontra, isto é, culpados, vis, impotentes, incapazes de levantar um dedo para cumprirem a vontade de Deus ou melhorarem a sua porção espiritual.

TULIP – Depravação Total

O homem tem livre-arbítrio? Pode escolher Deus?

Efésios 2.1 Ele vos deu vida, **estando vós mortos nos vossos delitos e pecados**,

I Coríntios 2.14: Ora, **o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura**; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

2 Coríntios 4.3 – 4: ... **o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos**, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

João 6.44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer.

João 6.65 ... **ninguém pode vir a mim, se pelo Pai lhe não for concedido.**

II Timóteo 2.25 corrigindo com mansidão os que resistem, na esperança de que **Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade**

Filipenses 1.29: pois **vos foi concedido**, por amor de Cristo, não somente **o crer nele**, mas também o padecer por ele,

"O homem, caindo em um estado de pecado, perdeu totalmente todo o poder de vontade quanto a qualquer bem espiritual que acompanhe a salvação, de sorte que **um homem natural**, inteiramente adverso a esse bem e morto no pecado, **é incapaz de, pelo seu próprio poder, converter-se ou mesmo preparar-se para isso**" (CFW, IX, 3).

TULIP – Eleição (Un)Incondicional

Deus nos escolheu com base em algum critério?

Romanos 9.11: (pois não tendo os gêmeos ainda nascido, nem tendo praticado bem ou mal, **para que o propósito de Deus segundo a eleição permanecesse firme, não por causa das obras**, mas por aquele que chama), foi-lhe dito: O maior servirá o menor. Como está escrito: Amei a Jacó, e aborreci a Esaú.

II Timóteo 1.9: [Deus] nos salvou, e chamou com uma santa vocação, **não segundo as nossas obras**, mas segundo o **seu próprio propósito** e a graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos,

Tito 3.5: não em virtude de obras de justiça que nós houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou mediante o lavar da regeneração e renovação pelo Espírito Santo

Deuteronômio 7. 7 – 8: Não vos teve o SENHOR afeição, **nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos** do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos, **mas porque o SENHOR vos amava**

"Segundo o seu eterno e imutável propósito e segundo o santo conselho e beneplácito da sua vontade, Deus antes que fosse o mundo criado, escolheu em Cristo para a glória eterna os homens que são predestinados para a vida; para o louvor da sua gloriosa graça, **Ele os escolheu de sua mera e livre graça e amor, e não por previsão de fé, ou de boas obras e perseverança nelas, ou de qualquer outra coisa na criatura que a isso o movesse, como condição ou causa**". (CFW III, 5)

TULIP – Expiação Limitada

Por quem Jesus morreu? O que seu sacrifício fez em favor dessas pessoas?

Efésios 5.25 ... Amai vossas mulheres, como **Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela**,

João 6.39 E a vontade do que me enviou é esta: **Que eu não perca nenhum de todos aqueles que me deu**, mas **que eu o ressuscite no último dia**.

João 10.27 As **minhas ovelhas** ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; **eu lhes dou a vida eterna,** e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão. **Meu Pai**, que **mas deu**, é maior do que todos; e **ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai**.

João 17.6 – 9 Manifestei o teu nome **aos homens que do mundo me deste.** (...) eu lhes dei as palavras que tu me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste. **Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me tens dado**, porque são teus;

"O Senhor Jesus, pela sua perfeita obediência e pelo sacrifício de si mesmo, sacrifício que pelo Eterno Espírito, ele ofereceu a Deus uma só vez, satisfez plenamente à justiça do Pai. E **para todos aqueles que o Pai lhe deu adquiriu não só a reconciliação, como também uma herança perdurável no Reino dos Céus**". (CFW, VIII, 5)

TULIP – Graça Irresistível

Quando Deus chama pecadores ao arrependimento, é possível recusar?
Quão eficaz é esse chamado?

João 10.27 As **minhas ovelhas ouvem a minha voz**, e eu as conheço, e **elas me seguem**;

João 5.21 .... como **o Pai levanta os mortos e lhes dá vida**, assim também **o Filho dá vida a quem ele quer.**

Romanos 8.30 ... e aos que predestinou, a estes também chamou; e **aos que chamou, a estes também justificou**; e aos que justificou, a estes também glorificou.

Ezequiel 6.26 Também vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. Ainda porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis as minhas ordenanças, e as observeis.

"Assim como Deus destinou os eleitos para a glória, assim também, pelo eterno e mui livre propósito da sua vontade, preordenou todos os meios conducentes a esse fim; os que, portanto, são eleitos, achando-se caídos em Adão, são remidos por Cristo, são **eficazmente chamados para a fé em Cristo pelo seu Espírito, que opera no tempo devido**, são justificados, adotados, santificados e guardados pelo seu poder por meio da fé salvadora. Além dos eleitos não há nenhum outro que seja remido por Cristo, eficazmente chamado, justificado, adotado, santificado e salvo.". (CFW, III, 6)

TULIP – Perseverança dos Santos

É possível perder a salvação?

João 10.27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; **eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão.**

I Pedro 1.3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível, reservada nos céus para vós, **que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação** que está preparada para se revelar no último tempo;

I João 2.19 Saíram dentre nós, mas não eram dos nossos; porque, **se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco**; mas todos eles saíram para que se manifestasse que não são dos nossos.

Judas 24 Ora, àquele que é poderoso para **vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos ante a sua glória imaculados e jubilosos**, ao único Deus, nosso Salvador, por Jesus Cristo nosso Senhor, glória, majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, e agora, e para todo o sempre. Amém.

"Os que Deus aceitou em seu Bem-amado, os que ele chamou eficazmente e santificou pelo seu Espírito, **não podem decair do estado da graça, nem total, nem finalmente**; mas, **com toda a certeza hão de perseverar nesse estado até o fim e serão eternamente salvos**". (CFW, XII, 1)

§II. Ainda que Deus sabe tudo quanto pode ou há de acontecer em todas as circunstâncias imagináveis (1Sm 23.11,12; Mt 11.21-23; Sl 139.1-4**), ele não decreta coisa alguma por havê-la previsto como futura, ou como coisa que havia de acontecer em tais e tais condições (**Rm 9.11,13,16,18; 2Tm 1.9; Ef 1.4,5**).**

§III. Pelo decreto de Deus e para manifestação da sua glória, alguns homens e alguns anjos são predestinados para a vida eterna (1Tm 5.21; At 13.48; Rm 8.29,30**) e outros preordenados para a morte eterna (**Mt 25.41; Rm 9.22,23; Jd 4**).**

3 – Não creio que Deus predestinou todos para a salvação. Da mesma forma**, não creio que ele foi injusto e nem que ele fez acepção de pessoas** para com aqueles que não foram eleitos. Não creio que Deus tenha predestinado inocentes ao inferno, pois não há inocentes entre os membros da raça humana. E nem acredito que ele tenha deixado de conceder sua graça a quem merecia recebê-la, pois igualmente não há pessoa alguma que mereça qualquer coisa de Deus, a não ser a justa condenação por seus pecados. Deus predestinou para a salvação pecadores perdidos, merecedores do inferno. Ao deixar de predestinar alguns, ele não cometeu injustiça alguma, no meu entender, pois não tinha qualquer obrigação moral, legal ou emocional de lhes oferecer qualquer coisa.

§IV. Esses homens e esses anjos, assim predestinados e preordenados, são particular e imutavelmente designados; o seu número é tão certo e definido, que não pode ser nem aumentado nem diminuído (Jo 10.14-16,27-29; Jo 6.37-39; Jo 13.18; 2Tm 2.19; Ap 6.11; Ap 7.4**).**

A. W. PINK

Como Saber Se Sou Um Eleito De Deus?

ou

A Manifestação da Eleição

EC

Como posso conhecer a minha eleição?

1. ...pela **Palavra de Deus tendo chegado em poder Divino à alma**, de forma que a minha autocomplacência é quebrada e minha justiça própria renunciada.
2. ...pelo **Espírito ter me convencido de minha condição lamentável**, de culpado e perdido.
3. ...por ter me revelado a adequação e suficiência de Cristo para atender o meu caso desesperado, e por uma **concessão Divina de fé**, levando-me a lançar mão de e descansar sobre Ele como minha única esperança.
4. ...pelas **marcas da nova natureza dentro de mim**: o amor a Deus, um **apetite pelas coisas espirituais, um anelo por santidade**, uma busca por conformidade com Cristo.
5. ...pela **resistência que a nova natureza faz à velha natureza**, levando-me a odiar o pecado e abominar-me por isso.
6. ...por diligentemente evitar tudo o que é condenado pela Palavra de Deus, e por **sinceramente arrepender-me e humildemente confessar cada transgressão**. A falha neste ponto mui certa e rapidamente trará uma nuvem escura sobre a nossa segurança, fazendo com que o Espírito retenha o Seu testemunho.
7. ...empregando toda a diligência para **cultivar as graças Cristãs**, e usando todos os meios legítimos para essa finalidade. Assim, o conhecimento da eleição é cumulativo.

§V. Segundo o seu eterno e imutável propósito (Ef 1.11**) e segundo o santo conselho e beneplácito da sua vontade (**Ef 1.9**), Deus antes que fosse o mundo criado (**Ef 1.4**), escolheu em Cristo (**2Tm 1.9**) para a glória eterna (**Rm 8.30; 1Pe 5.10**) os homens que são predestinados para a vida; para o louvor da sua gloriosa graça, ele os escolheu de sua mera e livre graça e amor (**Ef 1.5,6,12**), e não por previsão de fé, ou de boas obras e perseverança nelas, ou de qualquer outra coisa na criatura que a isso o movesse, como condição ou causa (**2Tm 1.9; Ef 1.6**).**

4 – Creio que **Deus sabe o futuro**, não porque previu o que ia acontecer, mas **porque já determinou tudo que acontecerá**. Por isso, entendo que **a presciência de que a Bíblia fala é decorrente da predestinação, e não o contrário**. Negar a predestinação e insistir somente na presciência de Deus com o alvo de proteger a liberdade do homem levanta outros problemas. Quem criou o que Deus previu? E, se Deus conhece antecipadamente a decisão livre que um homem vai tomar no futuro, então ela não é mais uma decisão livre.

"A Escritura diz que ninguém pode escolher Deus se primeiro não tiver sido escolhido por ele."

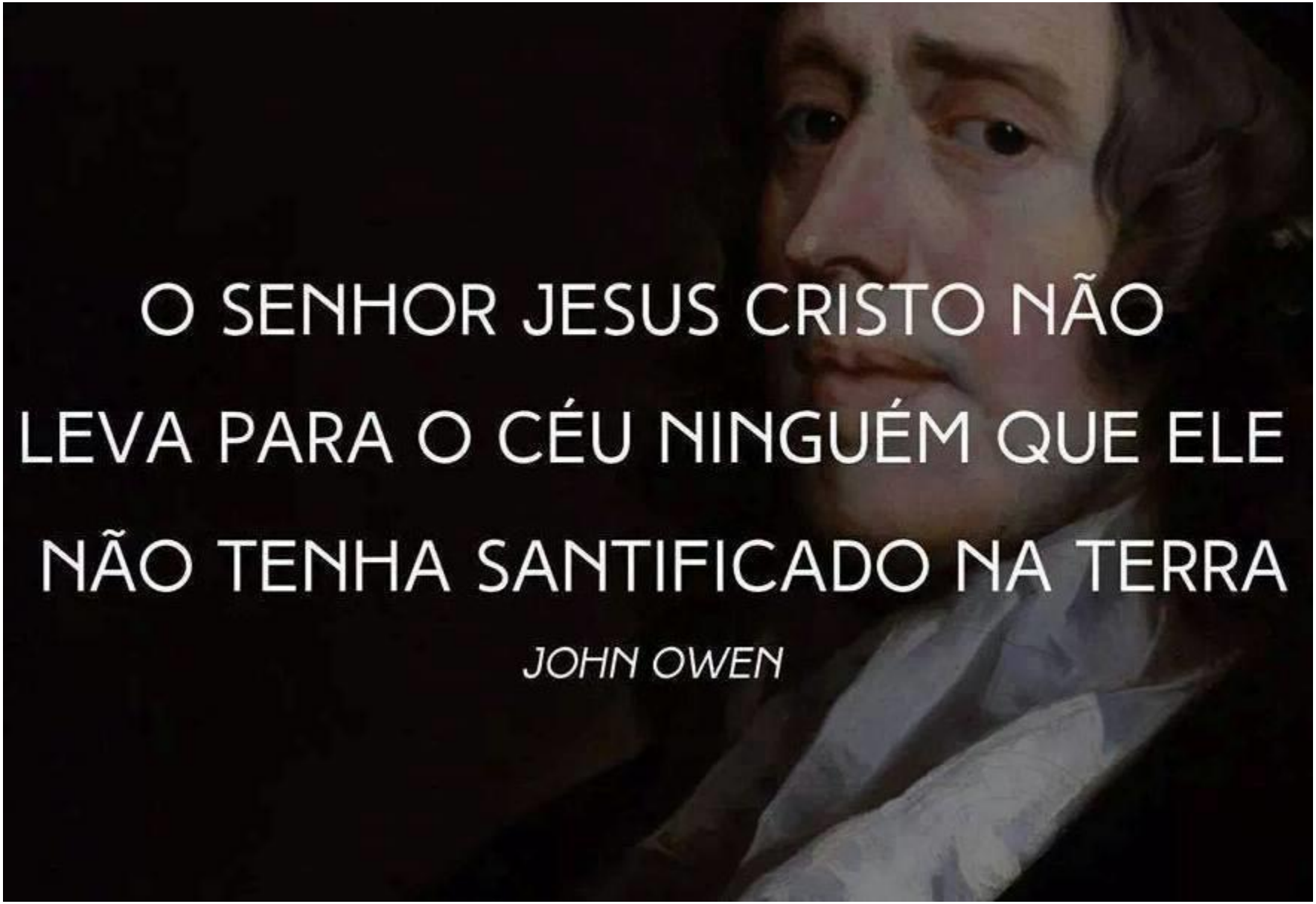
Vincent Cheung

reformandome.blogspot.com.br

§VI. Assim como Deus destinou os eleitos para a glória, assim também, pelo eterno e mui livre propósito da sua vontade, preordenou todos os meios conducentes a esse fim (Ef 2.10; 2Te 2.13; 1Pe 1.2;Ef 1.4**); os que, portanto, são eleitos, achando-se caídos em Adão, são remidos por Cristo (**Rm 5.19; 1Te 5.9,10; Tt 2.14**), são eficazmente chamados para a fé em Cristo pelo seu Espírito, que opera no tempo devido (**Rm 9.11; 2Te 2.13,14; 1Co1.9**), são justificados (**Rm 8.30**), adotados (**Ef 1.5**), santificados (**Ef 1.4; 1Te 4.3; 2Te 2.13**) e guardados pelo seu poder por meio da fé salvadora (**1Pe 1.5; Jo 10.28**). Além dos eleitos não há nenhum outro que seja remido por Cristo, eficazmente chamado, justificado, adotado, santificado e salvo (**Jo17.9; Jo 6.64,65; Jo 8.47; Jo 10.26; At 13.48; 1Jo 2.19**).**

Deus não decretou somente o nosso fim, isto é, a salvação eterna; Ele também decretou e preparou os meios em Cristo que nos levam a esse fim.

- **Remissão em Cristo:** fomos “comprados de novo”
- **Chamado eficaz:** Quando Deus chama um eleito, ele vem! (cap. X)
- **Justificação:** Deus transfere nossa culpa para Cristo, e imputar a justiça Dele a nós (cap. XI). Somos livres da condenação do pecado.
- **Adoção:** somos feitos filhos de Deus (cap. XII)
- **Santificação:** somos libertos do poder do pecado (Cap. XIII)
- **Preservação dos santos:** Deus nos preserva de modo que jamais pereceremos (cap. XVII)
- **Glorificação:** Seremos libertos para sempre da presença do pecado (Cap. XXXII)


O SENHOR JESUS CRISTO NÃO
LEVA PARA O CÉU NINGUÉM QUE ELE
NÃO TENHA SANTIFICADO NA TERRA
JOHN OWEN

§VII. Segundo o inescrutável conselho da sua própria vontade, pela qual ele concede ou recusa misericórdia, como lhe apraz, para a glória do seu soberano poder sobre as suas criaturas (Mt 11.25,26**), o resto dos homens, para louvor da sua gloriosa justiça (**Ap 15.3,4**), foi Deus servido não contemplar e ordená-los para a desonra e ira por causa dos seus pecados (**Rm 2.8,9; 2Te 2.10-12; Rm 9.14-22**).**

CMW Pergunta 13. Que decretou Deus especialmente com referência aos anjos e aos homens? Resposta: Deus, por um decreto eterno e imutável, unicamente do seu amor e para patentear a sua gloriosa graça, que tinha de ser manifestada em tempo devido, elegeu alguns anjos para a glória (1Tm 5.21), e, em Cristo, escolheu alguns homens para a vida eterna, e os meios para consegui-la (Ef 1.4-6; 2Ts 2.13,14; 1Pe 1.2), e também, segundo o seu soberano poder e o conselho inescrutável de sua própria vontade (pela qual ele concede, ou não, os seus favores conforme lhe apraz), deixou e predestinou os mais à desonra e à ira, que lhes serão infligidos por causa dos seus pecados, para patentear a glória da sua justiça (Rm 9.17,18,21,22; Jd 4; Mt 11.25,26; 2Tm 2. 20).

"A soberania de Deus significa que Deus é Deus, Ele faz o que quiser, onde quiser, como quiser, com quem quiser."

A. W. Pink

SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS

§VIII. A doutrina deste alto mistério de predestinação deve ser tratada com especial prudência e cuidado, a fim de que os homens, atendendo à vontade revelada em sua Palavra e prestando obediência a ela, possam, pela evidência da sua vocação eficaz, certificar-se da sua eterna eleição. Assim, a todos os que sinceramente obedecem ao Evangelho, esta doutrina fornece motivo de louvor, reverência e admiração de Deus, bem como de humildade diligência e abundante consolação (Rm 9.20; Rm 11.23; Dt 29.29; 2Pe 1.10; Ef 1.6;Lc 10.20; Rm 8.33; Rm 11.5,6**).**

IMPLICAÇÕES DA DOUTRINA

“A todos os que sinceramente obedecem ao Evangelho, esta doutrina fornece motivo de louvor, reverência e admiração para com Deus, bem como de humildade, diligência e abundante consolação” (CFW, III.8)

“Do sentimento interno e da certeza desta eleição tem os filhos de Deus maior motivo para humilhar-se diante d’Ele, adorar a profundidade da Sua misericórdia, purificar-se a si mesmos, e por sua parte amar-Lhe ardentemente, que de modo tão eminente lhes amou primeiro”.
(Cânones de Dort, I.13).

PREDESTINAÇÃO

Uma doutrina bíblica

TRIBUTA A DEUS:
Glória
Soberania
Justiça

TRAZ AO HOMEM:
Humildade
Segurança
Reverência

"Então você tem uma soteriologia reformada? Grande coisa. O diabo também tem. Não existe Reforma até que a Palavra de Deus penetre no fundo da sua alma e transforme todos os aspectos de sua vida."

Paul Washer

www.soluschristus.com.br